



CARTA DO GESTOR



ABRIL 2022



INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Fundada em 2006



**MAIOR GESTORA
INDEPENDENTE DE
MINAS GERAIS**

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/03/22



INVESTIDOR QUALIFICADO

Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Abril	YTD	180D	12M	Desde a criação	Criação
Geraes	BRUTA	0.87%	4.05%	5.74%	9.11%	235.85%	2008
	%CDI	103.7%	123.4%	123%	128.8%	106.1%	
Geraes 30	BRUTA	1.22%	4.24%	5.95%	10.34%	25.95%	2018
	%CDI	146.4%	129.4%	127%	146.12%	112.70%	
Horizonte	BRUTA	**	**	**	**	**	2021
	%CDI	**	**	**	**	**	
Debêntures incentivadas	BRUTA	**	**	**	**	**	2021
	ALPHA	**	**	**	**	**	
CDI		0.83%	3.28%	4.74%	7.08%	** Fundos com menos de 6 meses!	

Crédito Offshore

Fundos	Rentabilidade	Abril	YTD	180D	12M	Desde a criação	Criação
Global Bonds	BRUTA	0.49%	3.12%	4.29%	5.94%	9.54%	2020
	%CDI	58.7%	95.02%	92%	83.9%	110.38%	
CDI		0.83%	3.28%	4.74%	7.08%	8.64%	

Renda Variável

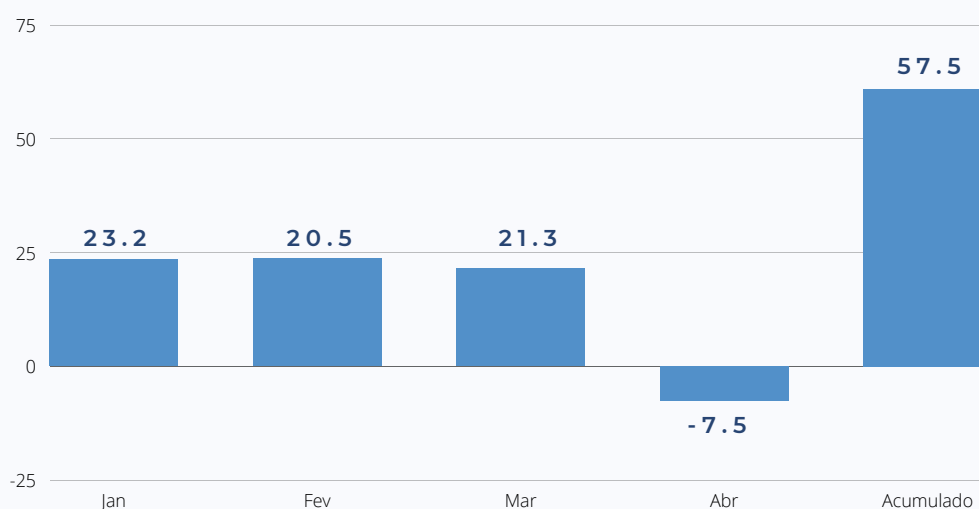
Fundos	Rentabilidade	Abril	YTD	180D	12M	Desde a criação	Criação
Minas FIA	BRUTA	-4.59%	0.50%	4.45%	-7.73%	241.55%	2010
	ALPHA	+5.51%	-2.41%	+1.44%	+1.54%	+179.51%	
Ibov		-10.10	2.91%	3.01%	-9.27%	62.04%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

POR MAURÍCIO VALADARES

Em abril, vimos o IPCA de março surpreender de forma relevante para cima as estimativas dos mercados (1.62% vs 1.35%e). Já o IPCA-15, veio mais fraco do que o previsto, porém ainda rodando em patamares bastante altos (1,73% vs 1,84%e). Mais uma vez, a abertura dos números não favorece em termos de política monetária com todas as métricas de núcleos seguindo pressionadas e difundidas em praticamente todos os grupos analisados. Prova disso, foi que nem mesmo a surpresa baixista do IPCA-15 foi suficiente para vermos revisões do IPCA para baixo no que tange ao ano de 2022. Os principais drivers dos altos números continuaram sendo combustíveis e alimentos, potencializados pelos efeitos da Guerra. Um alívio no campo inflacionário veio do anúncio da volta da bandeira verde na conta de luz dos brasileiros devido à melhora do nível dos reservatórios. Devemos ver um print mais baixo no relativo em abril devido a isso. O Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, não anunciou abertamente uma mudança em seu plano de voo divulgado na última reunião, o que nos leva a crer que de fato o fim do aperto monetário no Brasil se aproxima mesmo com a inflação ainda em trajetória altista e sem arrefecimento. Quanto aos dados de atividade de fevereiro divulgados, o setor de serviços surpreendeu para baixo .O CAGED e a PNAD trouxeram dados melhores do que o previsto do mercado de trabalho local e continuam chamando atenção positivamente. Vale notar que o fluxo de estrangeiros na B3 foi negativo em abril em 7.5 bilhões de Reais, quebrando a dinâmica vista no primeiro trimestre do ano. Ressalta-se que o fluxo total em 2022 ainda se encontra positivo em 57.5 bilhões de reais. Esse outflow e principalmente o cenário externo abaixo descrito fizeram com que o BC voltasse a intervir no câmbio via spot e swap cambial após várias semanas. Julgamos que a dinâmica do câmbio será um importante termômetro para nos dizer qual será a Selic terminal do atual ciclo de juros.

FLUXO ESTRANGEIRO NA BOLSA (R\$ BILHÕES DE REAIS)



No exterior, vimos a moeda americana ganhar terreno frente aos seus principais pares. A ata do FED e o discurso de seus principais membros, incluindo o Chair Jerome Powell, revelou a intenção do BC americano de aumentar o ritmo das altas de juros e iniciar a redução de balanço

CENÁRIO MACROECONÔMICO

POR MAURÍCIO VALADARES

na reunião de maio. James Bullard, membro mais hawkish do board em nossa visão, disse que uma alta de 75 bps estaria entre as opções consideradas por ele. Nem o dado de inflação nos EUA mais benigno do que o previsto foi suficiente para reduzir o ímpeto dos integrantes do FED e das Treasuries americanas. Na Europa, Christine Lagarde e outros membros do ECB estão aumentando a chance do ciclo de alta de juros na Europa iniciar já em Julho, cenário impensável há poucos meses atrás. A resiliência vista nos PMIs europeus referentes à abril corrobora com isso. A reeleição do Presidente francês Emmanuel Macron indica continuidade das políticas atuais na zona do Euro, que poderia estar sob maior risco caso Le Pen vencesse. Houveram decisões de política monetária em outros países do globo como Canadá e Nova Zelândia. Em ambos os casos, vimos esses BCs subindo 50 bps em suas taxas depois de décadas. Chama atenção que os estímulos esperados pelo Banco Central Chinês (PBoC) não vieram na dose esperada pelo mercado, pelo menos até o momento, o que aumenta ainda mais as preocupações com o andamento da Política de COVID-Zero na segunda maior economia do mundo. Shanghai e Pequim sofrem com lockdowns severos, o que implica em problemas nas cadeias logísticas globais e preocupações com o crescimento. Enquanto isso, no leste europeu, a Guerra entre Rússia e Ucrânia seguiu sem nenhum desfecho, inclusive com maiores indícios de tensão e rompimento de relações entre os russos e alguns de seus compradores europeus de gás como Polônia, Bulgária e Alemanha.

As condições financeiras mais apertadas, a política de COVID-Zero da China e os desdobramentos do conflito no leste europeu já estão gerando um viés baixista no crescimento global. Visto, inclusive, no dado de PIB dos EUA referente ao primeiro trimestre, puxado pelo comércio exterior, e em balanços de grandes empresas como Amazon, Apple e Netflix. Isso reforça nossa já anunciada cautela à frente. Vimos indícios de que o rompimento da compra de petróleo e gás russo por parte das principais economias europeias pode se dar antes do previsto, o que não alivia os preços de energia mundo afora. No Brasil, esperamos que o COPOM suba em mais 100 bps a taxa Selic em Maio e deixe a porta aberta para futuros novos ajustes, devido à dinâmica inflacionária e ao cenário externo desafiador. No caso do FED, esperamos um incremento de 50 bps na próxima reunião, anúncio do início do Quantitative Tightening e continuidade das altas de juros rumo ao território restritivo, com risco de vermos, inclusive, um novo aumento no ritmo de altas. Infelizmente, não contamos com o cenário de solução para a Guerra no curto prazo.

AF INVEST

GERAES FIRF

UPDATES MENS AIS

Ao longo do mês de abril a estratégia de crédito privado no mercado local continuou com retornos acima do benchmark, encerrando o período em + 0,87% (104% do CDI).

Tal performance é fruto da boa seleção de papéis, que se confirma via manutenção do carregamento do fundo em patamar superior ao histórico, assim como por ganhos de capital em nossos ativos corporativos.

Merece destaque o fato de tal característica coexistir com a gestão ativa, de modo que a substituição de títulos que já auferiram os ganhos esperados é feita ativamente, levando à contínua oxigenação da carteira e permanência de ótimas perspectivas de retorno.

De maneira complementar à seleção de ativos, ressalta-se que adotamos o hedge de curva de juros para os nossos títulos indexados à inflação e ao % CDI.

O atual nível de spread de crédito, de forma conjunta à gestão focada na alocação em ativos que trarão uma boa relação de risco e retorno para o fundo, se soma ao ambiente de juros mais altos - que segue beneficiando a captação e os retornos da indústria de fundos pós-fixados.

Em abril, entramos em três emissões do mercado primário, menos de 20% do total de operações analisadas. Além disso, realizamos duas aquisições via mercado secundário e diversas vendas. Tal dinamicidade é core em nossa gestão, tendo em vista nossa preferência pela constante oxigenação da carteira.

RISCO



BAIXO

PERFIL



CONSERVADOR

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO: CDI + 0,75%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+1

TAXA ADM: 0,4% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
R\$666.127.566,62

**PL MÉDIO ACUMULADO NOS
ÚLTIMOS 12 MESES:** R\$599.590.841,56

(DADOS DE 29/04/2022)

Ressaltamos que para tais movimentações ocorrem de maneira a refletir as perspectivas quanto ao ativo, levando-se em conta não apenas aspectos específicos da empresa, mas também a expectativa quanto a seu segmento de atuação e ambiente macroeconômico.

O carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 1,3% para um prazo médio de 1,81 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 0,9%, acima da meta de retorno do fundo (CDI + 0,75%).

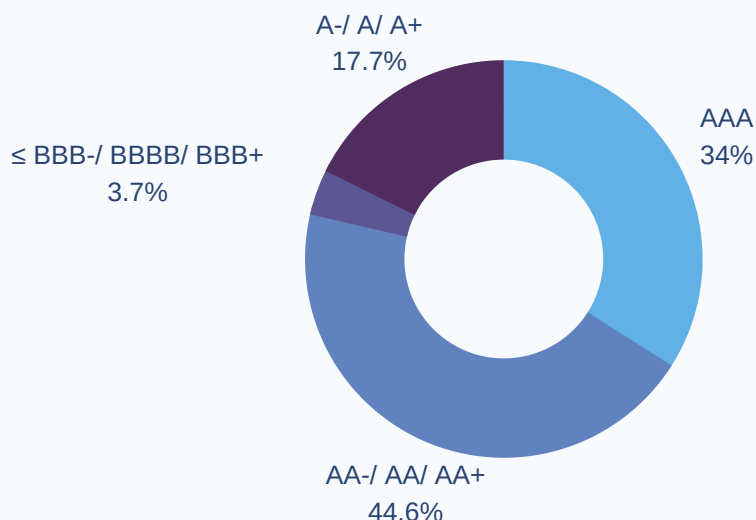
AF INVEST GERAES FIRF

UPDATES MENSAIS



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 78,6% dos ativos entre AAA e AA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 26,3%

RENTABILIDADE

PERÍODO	RENTABILIDADE GERAES	% CDI	CDI +
MENSAL	0.87%	103.7%	0.04%
YTD	4.05%	123.4%	0.77%
12 MESES	9.11%	128.76%	2.05%
DESDE O INÍCIO	235.85%	106.1%	13.63%

AF INVEST

GERAES 30

FIRF

UPDATES MENS AIS

Em abril, as estratégias de crédito privado no mercado local e internacional apresentaram resultados mistos se comparados ao CDI, sendo o resultado do fundo no período + 1,22% (146% do CDI). Tal performance é fruto da boa seleção de papéis, que se confirma via manutenção do carrego do fundo em patamar superior ao histórico, assim como pelos relevantes ganhos de capital nos ativos corporativos, que possibilitaram uma performance superior à observada frente aos principais índices de crédito privado do período.

Destacamos o fato de tal característica coexistir com a gestão ativa, de modo que a substituição de ativos que já auferiram os ganhos esperados é feita ativamente, levando à contínua oxigenação da carteira e permanência de ótimas perspectivas de retorno. Além da seleção de ativos, ressalta-se que adotamos o hedge de curva de juros para os nossos títulos indexados à inflação e ao % CDI.

O atual nível de spread de crédito nos mercados que o fundo opera, junto à gestão focada na alocação em ativos que trarão uma boa relação de risco e retorno para o fundo, se soma ao ambiente de juros mais altos - que segue beneficiando a captação e os retornos da indústria de fundos pós-fixados.

Em abril, entramos em quatro emissões do mercado primário, cerca de 20% do total de operações analisadas. Além disso, realizamos duas aquisições via mercado secundário e diversas vendas. Tal dinamicidade é core em nossa gestão, tendo em vista nossa preferência pela constante oxigenação da carteira.

RISCO



BAIXO

PERFIL



CONSERVADOR/
MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO: CDI + 1,5%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+31

TAXA ADM: 0,5% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PL: R\$332.507.136,84 MI

**PL MÉDIO ACUMULADO NOS
ÚLTIMOS 12 MESES:** R\$ 259.426.936,12

(DADOS DE 29/04/2022)

Ressaltamos que para tais movimentações ocorrem de maneira a refletir as perspectivas quanto ao ativo, levando-se em conta não apenas aspectos específicos da empresa, mas também a expectativa quanto a seu segmento de atuação e ambiente macroeconômico.

O carrego bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 2,1% para um prazo médio de 2,59 anos, resultando em um carrego líquido de CDI + 1,6%, acima da meta de retorno do fundo (CDI + 1,50%).

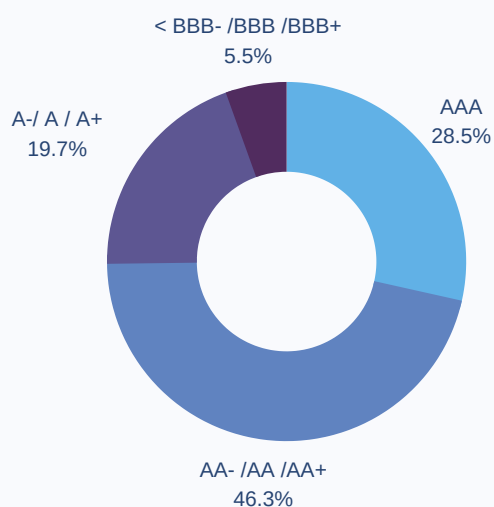
AF INVEST GERAES 30 FIRF

ALOCAÇÕES E ESTRATÉGIAS



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 75% dos ativos entre AAA e AA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 29.5% da carteira.

RENTABILIDADE

PERÍODO	RENTABILIDADE GERAES 30	% CDI	CDI +
MENSAL	1.22%	146.4%	0.39%
YTD	4.24%	129.4%	0.96%
12 MESES	10.34%	146.12%	3.26%
DESDE O INÍCIO	25.95%	112.7%	2.92%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Em abril o AF Minas FIA apresentou queda de 4,59% versus uma queda de 10,10% do Ibovespa. As maiores contribuições positivas na performance desse mês foram os setores de energia elétrica, logística e bens de capital que contribuíram com +1,50%, +0,19% e +0,12% respectivamente. Do lado negativo, tivemos perdas nos setores de construção civil, varejo alimentar e varejo de vestuário, contribuindo para uma perda de -1,70%, -1,50% e -1,24%.

Vimos uma forte realização dos mercados globais de risco, sob perspectiva de um significativo aperto monetário dos bancos centrais, que começarão a reverter parte dos estímulos cedidos durante os últimos anos. Além da manutenção dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, o novo surto de Covid – 19 da China também trouxe preocupações para os mercados, dado que os rigorosos lockdowns ameaçam romper novamente as cadeias de suprimento em um ambiente em que a inflação já causa incômodos na economia mundial. No cenário local, na contramão da maioria das nações, o aperto monetário pode estar chegando próximo do fim, visto que o juros real brasileiro, um dos maiores do mundo, já se encontra em território contracionista e o BCB se debruça na expectativa de inflação de 2023 para iniciar o corte da Selic. Mantemos nosso otimismo de longo prazo para a bolsa brasileira, onde encontramos oportunidades de investimento poucas vezes antes vistas nas últimas décadas, com companhias líderes de mercado, com longas avenidas de crescimento e valuations extremamente atrativos.

RISCO



ALTO

PERFIL



SOFISTICADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: IBOV

LIQUIDEZ: D+12

TAXA ADM: 2% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 15% DO QUE
EXCEDER O IBOVESPA

PL: R\$84.462.705,72

**PL MÉDIO MENSAL DOS ÚLTIMOS 12
MESES:** R\$114.232.960,89

(DADOS DE 29/04/2022)

Aproveitamos a queda da bolsa para reduzir o caixa nas companhias que carregamos e enxergamos boas perspectivas à frente. Entretanto, apesar do otimismo quanto ao nosso mercado, enxergamos um cenário de forte volatilidade à frente, com a aproximação das eleições, redução dos estímulos monetários por parte dos bancos centrais desenvolvidos e manutenção das tensões geopolíticas globais. Por conta deste cenário, ainda mantemos um caixa relevante além de posições defensivas, para aproveitar futuras oportunidades que o mercado nos proporcionará.

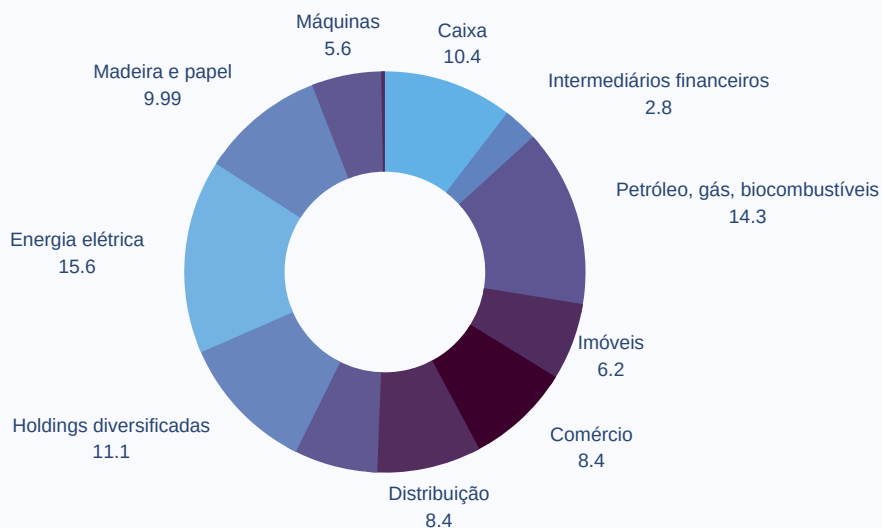
AF INVEST MINAS FIA

UPDATES MENSAIS

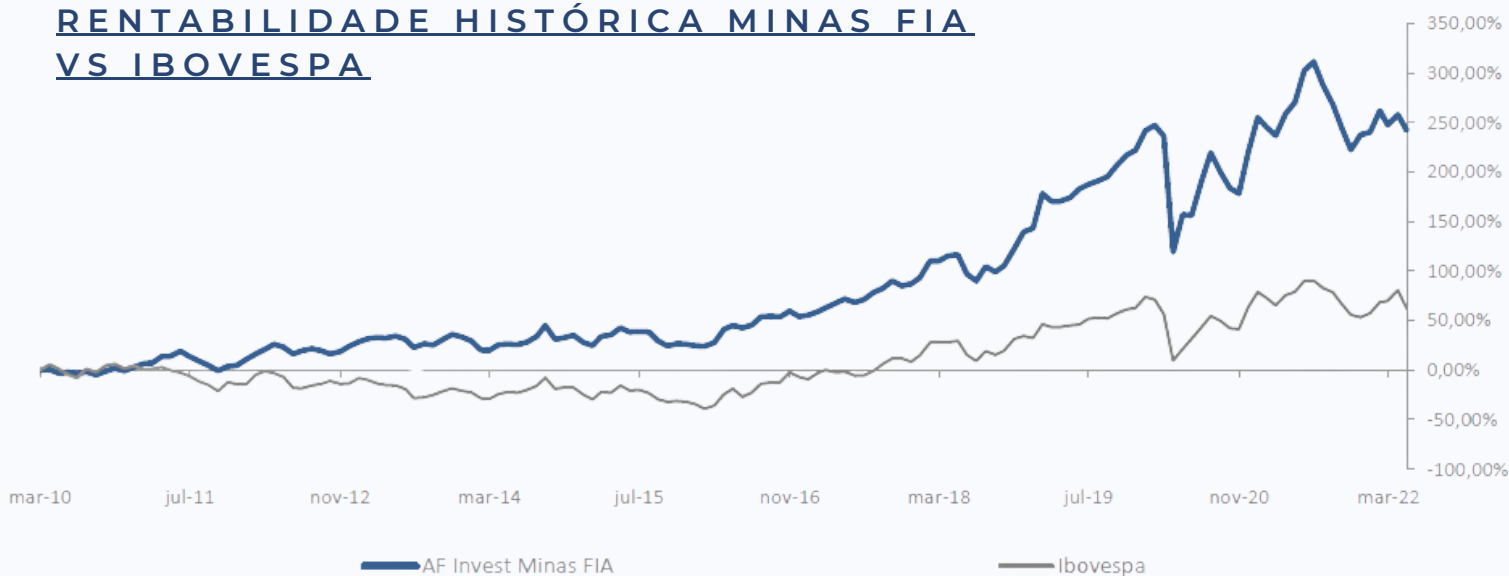


DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO

MINAS FIA NOMINAL

IBOV

MENSAL	-4.59%	-10.10%
TIRMESTRAL	-4.54%	-3.60%
YTD	0.50%	2.91%
12 MESES	-7.73%	-9.27%
24 MESES	33.03%	34%
36 MESES	24.55%	11.96%
48 MESES	57.88%	25.27%
60 MESES	100.27%	66.32%
DESDE O INÍCIO (2010)	241.55%	62.05%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE



UPDATES MENS AIS

A estratégia de crédito offshore apresentou desempenho abaixo do CDI, mas com um retorno bem acima dos *benchmarks* de crédito. Ao longo do mês, observamos uma abertura substancial nas taxas dos títulos governamentais americanos e nos *spreads* de crédito corporativo em um cenário de aversão ao risco generalizado.

Mesmo neste ambiente, conseguimos entregar um resultado positivo (0,49% de rentabilidade versus 0,83% do CDI), mas em menor magnitude, pois diminuimos o nível de proteção do mandato no início de abril. Seguimos cautelosos dado o ambiente econômico, entretanto, continuaremos aumentando a alocação de risco porque acreditamos que o preço e retorno dos ativos estão muito atraentes.

Hoje, nosso portfólio líquido possui um carregamento que gira em torno de CDI + 3,20 para uma duration de 0,75 anos, nível muito atrativo e com uma previsibilidade bem alta dada ao baixo prazo médio dos ativos que compõem a nossa carteira.

RISCO



BAIXO/MÉDIO

PERFIL



CONSERVADOR/
MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: CDI

TARGET: CDI + 2%

LIQUIDEZ: D+15

TAXA ADM: 0,5% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 20% DO
QUE EXCEDER 100% DO CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
R\$78.061.137,12

**PL MÉDIO DOS ÚLTIMOS 12
MESES:** R\$64.666.640,45

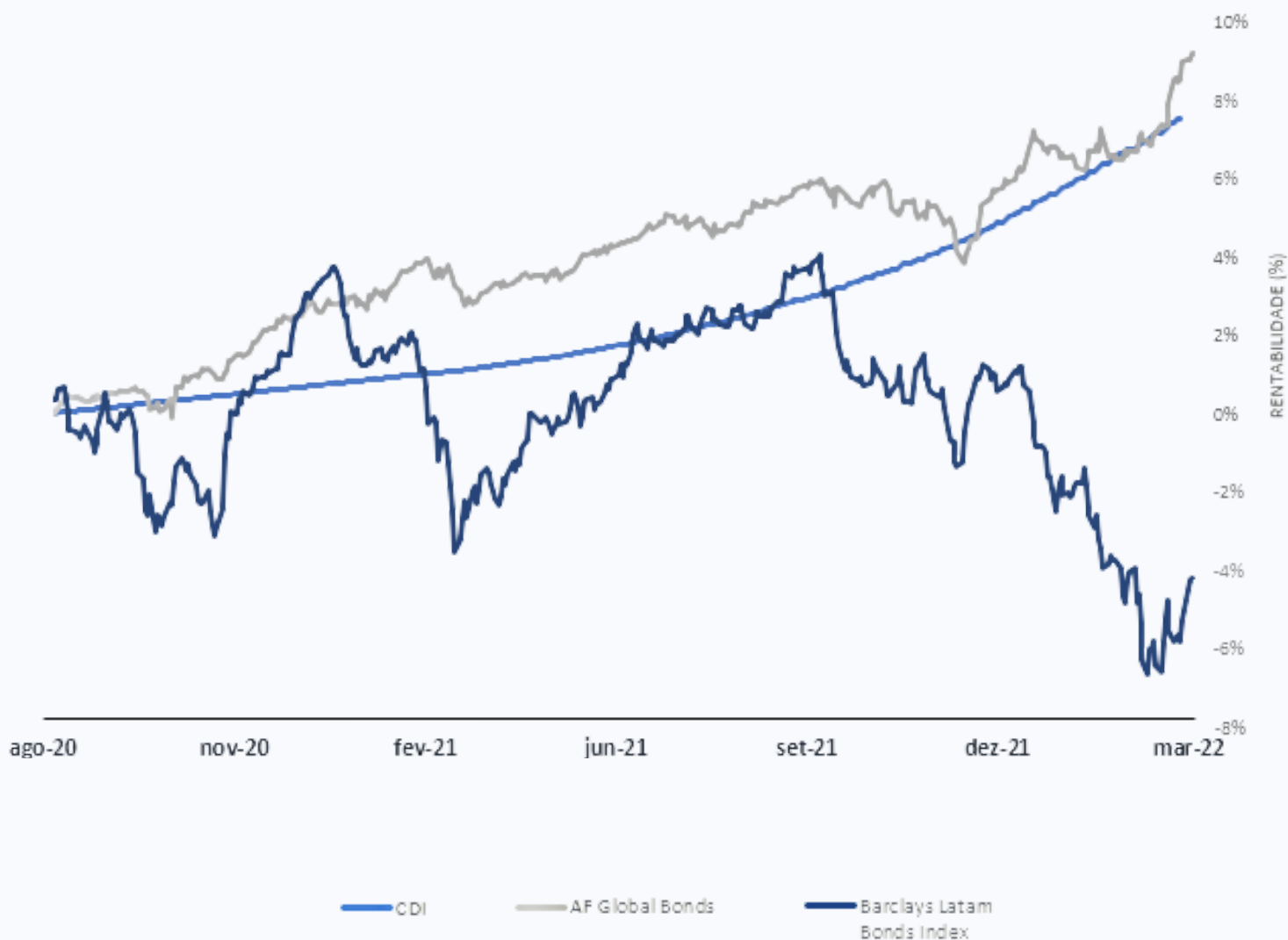
(DADOS DE 29/04/2022)

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO

GLOBAL BONDS

CDI

MENSAL

0.49%

0.83%

YTD

3.12%

3.28%

12 MESES

5.94%

7.08%

DESDE O INÍCIO (2020)

9.54%

8.64%



FUNDOS COM MENOS DE 6 MESES

Segundo norma da CVM, não é permitido divulgar a rentabilidade dos fundos até que completem 6 meses.

AF HORIZONTE FIM CP



INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: CDI

OBJETIVO: CDI + 3%

LIQUIDEZ: D+60

TAXA ADM: 1% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 20% DO QUE EXCEDER 100% DO CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Horizonte
PL* (Bruto)	153.4
PL* (med 12M)	91.6

(DADOS DE 29/04/2022)



Fique de olho! Em maio você confere a rentabilidade do AF Invest Horizonte na nossa carta.

*Em milhões de reais

*Calculado a partir da criação do fundo

AF DEBENTURES INCENTIVADAS



INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: IMA-B (IPCA)

OBJETIVO: IMA-B + 1%

LIQUIDEZ: D+31

TAXA ADM: 1% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Horizonte
PL* (Bruto)	10.9
PL* (med 12M)	4.6

(DADOS DE 29/04/2022)

*Em milhões de reais

*Calculado a partir da criação do fundo



+55 31 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br



@afinvestasset
@araujo_fontes



AF Invest Gestão de Investimentos
Araújo Fontes



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor:

www.afinvest.com.br